



PROTÓTIPO DO INSTRUMENTO DE RISCO PARA PREDIZER MORTALIDADE DA CRIANÇA CARDIOPATA: UMA FERRAMENTA PARA GERENCIAMENTO DO CUIDADO

Aline Cerqueira S. S. da Silva¹, Marlucci A. da Conceição Stipp²

Resumo: Esta pesquisa teve como objeto: Construção do protótipo do instrumento para prever a mortalidade da criança no pós-operatório de cirurgia cardíaca. E os objetivos: (1) Identificar os indicadores relacionados ao desfecho mortalidade para construção do protótipo do instrumento, (2) Avaliação dos indicadores que compõem o protótipo do instrumento de maneira a prever o risco para mortalidade da criança no pós-operatório de cirurgia cardíaca, (3) Construir o protótipo do instrumento como ferramenta gerencial que irá prever os riscos para mortalidade da criança no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Este estudo é de abordagem quantitativa. Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, (2011 a 2013), o método utilizado foi técnica Delphi. O estudo foi desenvolvido em cinco momentos: realizado o levantamento bibliográfico para identificação dos indicadores de mortalidade na criança cardiopata, segundo momento envolveu passo a passo para modelagem do protótipo do instrumento e as etapas para construção do mesmo. Terceiro momento destinou-se a obtenção do consenso entre os especialistas para a montagem do protótipo do instrumento de risco. Quarto momento fase em que o instrumento foi avaliado a partir do painel de especialistas em cardiologia pediátrica área de enfermagem e médica em instituições que realizam cirurgia cardíaca pediátrica. Quinto momento obtenção do parecer dos especialistas, através de questionário, construído na versão preliminar do estudo. Análise, todos os indicadores considerados críticos pelos especialistas foram elencados e, portanto pertinentes para compor o protótipo do instrumento de risco. O protótipo foi construído com os indicadores: pressão arterial média nas primeiras 24 horas após a cirurgia, nível de lactato nas primeiras 24 horas após cirurgia, tempo de CEC, valor de pH nas primeiras 24 horas após cirurgia, tempo de cirurgia e nível de lactato na saída do centro cirúrgico, valor de pH na saída do centro cirúrgico e pressão arterial média na saída do centro cirúrgico.

Palavras-Chave: cardiopatia, gerência e enfermagem pediátrica.

1 Professora Assistente, Enfermeira. Doutora em enfermagem. Universidade Federal Fluminense PURO/UFF. Alinecer@globo.com

2 Professora Associada, Enfermeira. Pós doutoramento. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.